

IPCA* : Alimentação e bebidas (A&B) - Outubro de 2012
Índice de Preços ao Consumidor Amplo: variação e contribuição para a formação do índice geral, por setor.

Setor	Variação (%)					Contribuição para formação do Índice geral em OUTUBRO de 2012	
	no mês			2012		em p.p.	em %
	out/11	set/12	out/12	no ano	12 M		
Alimentação e bebidas	0,56	1,26	1,36	7,88	10,39	0,32	55%
<i>Alimentação no domicílio</i>	0,36	1,70	1,55	8,20	10,81	0,24	41%
<i>Alimentação fora do domicílio</i>	0,90	0,43	0,99	7,27	9,60	0,08	14%
Vestuário	0,74	0,89	1,09	3,73	5,16	0,07	12%
Habitação	0,62	0,71	0,38	5,45	6,43	0,06	10%
Saúde e cuidados pessoais	0,45	0,32	0,48	5,19	6,09	0,05	9%
Transportes	0,48	(0,08)	0,24	(0,94)	(0,94)	0,05	8%
Artigos de residência	(0,20)	0,18	0,37	0,09	(0,73)	0,02	3%
Comunicação	0,13	0,03	0,31	0,43	0,90	0,01	3%
Despesas pessoais	0,22	0,73	0,10	7,86	9,55	0,01	2%
Educação	0,07	0,10	0,05	7,53	7,60	0,00	0%
Índice geral	0,43	0,57	0,59	4,38	5,45	0,59	100%

» IPCA

Em out/12, o IPCA registrou alta de 0,59% e ficou acima dos 0,57% de set/12. No acumulado entre janeiro a outubro deste ano a inflação foi de 4,38%. O índice geral acumula alta de 5,45% nos últimos 12 meses, mantendo-se dentro da meta de inflação do Governo Federal. Entre os setores que mais influenciaram o resultado de out/12, destacam-se "Alimentação e bebidas" com 55% da inflação no mês, "Vestuário" com 12% e "Habitação" com 10%.

» Alimentação e bebidas

A inflação do setor fechou out/12 em 1,36%, sendo a terceira aceleração consecutiva e a maior variação registrada ao longo de 2012. Nesse cenário, o grupo "Alimentação no domicílio" foi aquele que mais pressionou os preços do setor, representando 75% da inflação de "Alimentação e bebidas" e 41% do IPCA geral. Esse resultado é fortemente influenciado pelo peso elevado desse grupo no orçamento das famílias brasileiras.

» Alimentação no domicílio

O grupo "Alimentação no domicílio" encerrou o mês de out/12 com uma leve desaceleração em relação a set/12, passando de 1,70% para 1,55%. Os produtos que mais contribuíram para o aumento nos preços do grupo foram "arroz" e "carne bovina", que representaram 10% e 9% da inflação geral do país, respectivamente. A alta nos preços do arroz é justificada por questões de mercado, como o baixo ritmo de vendas pelos produtores, que aguardam um melhor momento de negociar a safra. No caso da carne bovina, o aumento dos preços se devem a fatores sazonais, que podem se manter até o final deste ano. Por outro lado, outros itens importantes da cesta de alimentos no domicílio apresentaram reduções em seus preços, influenciando a desaceleração registrada em outubro.